

Impresso
Especial

3600154640/2003 - DR/PR
CONSELHO REGIONAL DE
MEDICINA VETERINÁRIA
DO ESTADO DO PARANÁ
CORREIOS

CRMV PR

Conselho Regional de
Medicina Veterinária / PR

Nº 15 | Ano III
Abr | Mai | Jun | 2005



35 Anos

elimine el conjunto completo
•Durante el transporte, mantenga el
colector distante del cuerpo.

CAPACIDAD TOTAL: 3,0 LITROS
CAPACIDAD ÚTIL: 2,3 LITROS



INFECTANTE

6.2

PERIGO / PELIGRO



Profissionais
elegem nova
diretoria



Zootecnia
comemora
49 anos
de atuação
no Brasil

Lixo Hospitalar. O que fazer?



CRMV-PR em 2005,
ampliando o compromisso com
os profissionais de Medicina
Veterinária e Zootecnia.





Materia de Capa
Lixo Hospitalar.
O que fazer?
Pág. 12

CRMV-PR 35 Anos

Conselho em ação
Novos profissionais
recebem cédulas

Pág. 6

Advogados analisam
recomendação do MPF

Pág. 7

Eleições 2005

Profissionais elegem nova diretoria.

Pág. 8

Geral

Novo manual de RT será
impresso até julho

Pág. 10

Sindivet-PR e Banco do Brasil
assinam convênio

Pág. 11

Artigos

Pág. 18

Pág. 19

Comemoração

Zootecnia
comemora 49 anos de
atuação no Brasil

Pág. 15

Especial

Homenagens marcam
aniversário da Acapameve

Pág. 22

CRMV-PR

Expediente

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Masaru Sugai

Vice-Presidente: Nestor Werner

Secretário Geral: Wagner Luiz Bueno

Tesoureiro: Carlos R. Conti Naumann

Conselheiros: Ademir Benedito da Luz Pereira, Ana Lúcia Menon, Ivonei Afonso Vieira, Noemy Tellechea Pansard, Regina Akemi Utime, Luiz Alexandre Filho, Carlos Leandro Henemann, Dirceu Vedovello Filho, Lourenço Yugo Suzumura, Odete Völz Medeiros, Onésimo Locatelli e Sérgio Toshitiko Eko

Comissão Editorial: Nestor Werner, Wagner Luiz Bueno, Ana Lúcia Menon, Regina Akemi Utime e Carlos Leandro Henemann

**Publicação do Conselho Regional
de Medicina Veterinária do Paraná - CRMV-PR**

R. Fernandes de Barros, 685 - Alto da XV

Curitiba - Paraná - CEP: 80040-200

Fone: (41) 3263-2511 - Fax: (41) 3264-4085

e-mail: jornalismo@crm-pr.org.br

Edição: Gabriela Sguarizi

Jornalista Resp.: Gabriela Sguarizi - DRTPR 5702

Estagiária: Danielle Seyer Assunção

Projeto Gráfico: RDO Brasil - (41) 3338-7054

Designer Responsável: Leandro Roth

Tiragem: 8.500

Fotolito e Impressão: Gráfica Capital

As matérias e artigos assinados não representam, necessariamente, a opinião da Diretoria do CRMV-PR.



CRMV-PR

Editorial



Valdineia Alves

O lixo resultante dos serviços de saúde merece um debate aprofundado entre nós profissionais. Com a idéia de esclarecê-los sobre os procedimentos

que devem ser tomados, elaboramos a matéria "Lixo Hospitalar. O que fazer?". Nela, você pode acompanhar as ações que algumas instituições estão desenvolvendo e entender por que o lixo hospitalar está causando tanta polêmica.

A revista traz, ainda, a importância do zootecnista para a sociedade e marca os 49 anos de atuação no Brasil de um profissional que vem lutando e conseguindo conquistar seu espaço. No aniversário de 2005, vocês, colegas zootecnistas, têm vários motivos para comemorar.

Aproveitando a oportunidade, gostaria de agradecer a todos pela expressiva votação de 78% nas

eleições, dia 13 de maio, quando fomos reeleitos para a gestão 2005/2008. Ela foi fruto de um trabalho intenso que a Diretoria vem realizando à frente do CRMV-PR, em parceria com os conselheiros, delegados e todos os demais profissionais que têm apoiado a nossa administração. Os fiscais, funcionários e estagiários do CRMV-PR também são os grandes atores na conquista dessa vitória, pois são eles os responsáveis pelo trabalho do dia-a-dia no atendimento ao público com seriedade, agilidade e profissionalismo.

Muito obrigado e boa leitura!

Masaru Sugai
Presidente CRMV-PR

Agenda

Curso sobre Trauma Torácico

De 13 e 14 de julho - Curitiba (PR)

Informações: (41) 3297-4479 ou www.kereventos.com.br

XII Encontro Nacional de Patologia Veterinária - Enapave

I Simpósio Brasileiro da C.L. Davis Foundation

De 16 a 21 de julho - Belo Horizonte (MG)

Informações: (31) 3273-1121 ou www.congresseventos.tur.br

IX Congresso de XIV Encontro da Associação Brasileira de Veterinários de Animais Selvagens

De 26 a 30 de julho - Centro Universitário de Rio Preto (UNIRP) - São José do Rio Preto

Informações: www.abravas.com.br

XVI Congresso Brasileiro de Reprodução Animal

De 01 a 05 de Agosto - Centro de Convenções de Goiânia

Informações: www.obra.org.br

III Encontro de Gestão Competitiva para a Pecuária

De 04 a 06 de agosto de 2005

Centro de Convenções da UNESP - Campus de Jaboticabal

Informações: www.funep.fcav.unesp.br/eventos

I Simpósio de Nefrologia/Urologia

De 06 e 07 de agosto de 2005 - Setor de Ciências da Saúde da UFPR

Informações: (41) 3297-4479 ou www.kereventos.com.br

Curso de Especialização em Doenças Infecciosas e Zoonoses em Cães e Gatos

De 19 de agosto - Botucatu (SP)

Informações: (14) 3811-6270

Palestra sobre Ortopedia em Pequenos Animais

De 04 de setembro de 2005 - Setor de Ciências da Saúde da UFPR - Curitiba

Informações: (41) 3297-4479 ou www.kereventos.com.br

Espaço do leitor

Acusamos o recebimento da Revista do CRMV-PR, ano 3, nº 14, jan/mar 2005. Este material será de grande valor para nossos usuários em suas pesquisas e, com certeza, ele será divulgado em nossa instituição.

Cordialmente,

Janete Miti Chihaya
Bibliotecária
CRB-9/1324



Visite o site do CRMV-PR

www.crmv-pr.org.br

Fale com o CRMV-PR

crm-pr@crm-pr.org.br
jornalismo@crm-pr.org.br

Transparência no CRMV-PR



Período: de janeiro a fevereiro de 2005

Receitas	RS	%
Anuidades de Pessoas Físicas	405.185,69	40,68%
Anuidades de Pessoas Jurídicas	531.439,50	53,35%
SUBTOTAL	936.625,19	94,03%
Receitas com Aplicações Financeiras	9.872,36	0,99%
Receitas com Inscrições	10.084,46	1,01%
Expedição de Carteiras	2.091,09	0,21%
Expedição de Certidões	0,00	-
Expedição de Certificações	5.206,01	0,52%
Receita de Dívida Ativa	6.068,34	0,61%
Transferências do CFMV	0,00	-
Outras Receitas (*)	26.148,34	2,63%
Alienação de Bens Móveis	0,00	-
TOTAL (A)	996.095,79	100,00%

Itens	Despesas	RS	%
(1)*	Pessoal	100.133,53	45,89%
(2)*	Material de Consumo	3.779,61	1,73%
(3)*	Serviços de Terceiros e Encargos	6.622,74	3,04%
(4)*	Outros Serviços e Encargos	1.009.730,83	49,34%
(5)*	Obras/Benfeitorias e Instalações	0,00	-
(6)*	Equipamentos e Material Permanente	0,00	-
	TOTAL (B)	218.198,64	100,00%
	Superávit Orçamentário (C = A - B)	777.897,15	78,09%

(*) Outras Receitas: Multas p/falta inscrição, Multas p/falta RT, Multas p/ausência a Eleição, Indenizações e Restituições, Multas, Juros e Atual. Monet. s/anuidades PF e PJ, Taxa de Propriedade Rural e Listagens de Empresas registradas no CRMV-PR.

Méd. Vet. Masami Sugai
CRMV-PR Nº 1797
Presidente

Fernando Manoel Araújo
TC-CRC-PR Nº 16.757
Resp. Contábil

Detalhamento das Despesas

(1)* Salários, Gratificação por Tempo de Serviço, Gratificação de Função, Serviços Extraordinários, 13º Salário, Férias, Abono pecuniário de férias, Gratificação 1/3 - Constituição, Ajuda de Custo Alimentação, Auxílio Creche/babá, INSS, FGTS, PIS, Indenizações Trabalhistas;

(2)* Artigos de expediente, Despesas c/ Veículos, Art. Material Limpeza/Conservação, Gêneros Alimentícios, Mat. Acess. p/ Máq. e Apar., Vestuários e Uniformes, Outros Materiais de Consumo;

(3)* Prestação de Serviços de Autônomos e INSS s/Serviços Prestados;

(4)* Assessorias: Jurídica Administrativa e Trabalhista, Locação de Móveis e Imóveis, Telefone, Fax, Serviços Postais, Diárias/Passagens Diretoria e Conselheiros, Água/Esgoto, Energia Elétrica, Plano de Saúde, Vale Transporte, Serviços de Informática, Reparos, Adaptação e Conservação de Bens, Serviços Gráficos, Serviços de Divulgação e Publicidade, Despesas c/ Fiscalização, Congressos e Convenções, Despesas com Educação Continuada, Convênio com o CIEE/PR, Manutenção Internet e Site, Desp. Abastec. veículos, Outros Serviços de Terceiros e Encargos;

(5)* Benfeitorias, Reformas e Instalações no imóvel da Sede/Delegacias Regionais do CRMV-PR;

(6)* Mobiliário em Geral e Utensílios de Escritório, Materiais Bibliográficos, Utensílios de Copa e Cozinha, Máquinas e Aparelhos de Escritório, Equipamentos de Informática, Aparelhos de Intercomunicações, Veículos e Aparelhos de Foto Cinematográficos e som.

Novos profissionais recebem cédulas

Curitiba: Foi realizada, dia 28 de março, entrega de cédulas profissionais na sede do CRMV-PR, em Curitiba. O evento contou com a participação do presidente do Conselho, Masaru Sugai, do vice-presidente, Nestor Werner, e do presidente da Sociedade Paranaense de Medicina Veterinária (SPRMV), Paulo Miranda.

Cascavel: Médicos veterinários e zootecnistas receberam cédulas profissionais na Delegacia do município, dia 29 de março. A solenidade, às 17h, foi prestigiada pelo presidente do CRMV-PR, Masaru Sugai, pelo delegado de Cascavel, João Carlos Koehler, e pela conselheira Odete Völz Medeiros (Foto 1).

Maringá: O médico veterinário Douglas Cesar Pereira Ruivo da Silva e o zootecnista Lucas Amaro Viana receberam, dia 30 de março, as cédulas profissionais das mãos do presidente do Conselho, Masaru Sugai. Também estiveram presentes Ricardo Pereira Ribeiro, delegado de Maringá; Dirceu Vedovello Filho, conselheiro suplente, e os médicos veterinários convidados Amauri da Silveira e Hugo Keigi Kimura (Foto 2).

Campo Mourão: Também no dia 30 de março, o CRMV-PR entregou cédulas a três profissionais, dois médicos veterinários e um zootecnista, em Campo Mourão. O delegado da região, Carlos Alberto de Andrade Bezerra, e o presidente do CRMV-PR, Masaru Sugai, estavam presentes.

Londrina: O delegado regional Akio Miyamoto e os conselheiros londrinenses Noemy Tellechea Pansard e Ademir Benedito da Luz Pereira, juntamente com o presidente do CRMV-PR, Masaru Sugai, fizeram a entrega de cédulas profissionais a médicos veterinários e zootecnistas, no dia 31 de março. A solenidade ocorreu na Delegacia da cidade (Foto 3).

Curitiba: Na manhã do dia 29 de abril, foram entregues cédulas profissionais a médicos veterinários e zootecnistas, na sede do Conselho, na capital paranaense. Na oportunidade, o presidente da Autarquia, Masaru Sugai, falou sobre o funcionamento da entidade e a importância do profissional para a sociedade (Foto 4).

Giro: Nos dias 30 e 31 de maio, o presidente do CRMV-PR, Masaru Sugai, esteve em viagem pelo interior do Estado, quando realizou a entrega de cédulas profissionais a médicos veterinários e zootecnistas. Dia 30, as solenidades aconteceram nas delegacias de Guarapuava, Cascavel e Campo Mourão. Ao todo, 25 profissionais receberam as cédulas. Já dia 31, foi a vez de Maringá e Umuarama. Pela manhã, oito médicos veterinários e quatro zootecnistas maringaenses participaram das solenidades. E à tarde, em Umuarama (Foto 5), sete médicos veterinários receberam as cédulas, totalizando 19. Em dois dias, o CRMV-PR promoveu a entrega de cédulas a 44 profissionais.

Londrina: 17 médicos veterinários e um zootecnista apanharam suas cédulas profissionais dia 1º de junho, na Delegacia de Londrina. O evento ocorreu às 8h e contou com a presença do delegado regional Akio Miyamoto.

Curitiba: Também dia 1º de junho, o CRMV-PR promoveu entrega de cédulas a profissionais. Foram médicos veterinários e zootecnistas que estiveram na sede do Conselho em Curitiba. Na ocasião, o presidente da Autarquia, Masaru Sugai, e o vice-presidente, Nestor Werner, falaram aos profissionais que ingressarão no mercado de trabalho sobre a importância da ética na atividade (Foto 6).



Foto 1 - Cascavel



Foto 2 - Maringá



Foto 3 - Londrina



Foto 4 - Curitiba



Foto 5 - Umuarama



Foto 6 - Curitiba

Primeiro Lugar

O Conselho Regional de Medicina Veterinária do Paraná (CRMV-PR) parabeniza todos os novos profissionais de Medicina Veterinária e Zootecnia e, em especial, o primeiro lugar da turma de Zootecnia da Universidade Federal do Paraná - UFPR, Lucas Bolt. A colação de grau foi realizada dia 13 de maio, em Curitiba. Na ocasião, o secretário-geral do Conselho, Wagner Luiz Bueno, esteve representando o CRMV-PR.

Novos funcionários são contratados

Nesse início de ano o CRMV-PR passou por um momento de transição, quando novos funcionários foram contratados, através de realização de concurso público. Ao todo, são 24 novos colaboradores que fazem parte da estrutura funcional do Conselho. As vagas preenchidas vão de servente a médico veterinário. Agora, a estrutura da Autarquia no Paraná conta com 43 servidores e 10 estagiários.

Os dois novos agentes de fiscalização são Luiz Roberto Gonçalves e Held Yassuyuki Hattori. Na função de auxiliar de escritório, assumiram Tatiane Mara Vieira, Marli Richardz Pauli, Alessandra Baptista Cunha, Danilo Vitorini, Fernando Henrique de Souza, Carla Oliveira Serra Zanetti, Patrícia Ortiz Ribeiro, Edson José da Cruz, Lucineia Mary de Oliveira, Sheila Patrícia Redivo Kuszera, Juliano Amadeu dos Santos, Denise Regina Costa da Silva, Thiago Gusso, Daniela Pedra da Silva, Neida Maria Reiss Fragozo de Freitas, Lisandra Bialy e Anderson Luiz Heidmann. Para os cargos de advogados, foram contratados Leonardo Zagonel Serafini e Carlos Douglas Reinhart Junior. A servente Mônica Inara Rau Moraes, a jornalista Gabriela Roussenq Sguarizi e o médico veterinário Ricardo Alexandre Franco Simon também são os novos integrantes do quadro funcional do CRMV-PR.

Advogados analisam recomendação do MPF



Advogados e representantes de oito conselhos profissionais marcaram presença na reunião, na sede do CRMV-PR, para discutir a Recomendação 007/2005, do MPF.

Representantes das assessorias jurídicas dos conselhos profissionais do Estado se reuniram, dia 18 de maio, na sede do CRMV-PR, para debater a Recomendação 07/2005, do Ministério Público Federal, que determina a demissão de funcionários contratados sem realização de concurso público após 1988. Todos os conselhos paranaenses têm seis meses de prazo para

se adequar à decisão.

Durante a reunião, coordenada pelos advogados do CRMV-PR, Eroulth Cortiano Junior e Raul Assad, ficou decidido que as assessorias iriam estudar a matéria para encontrar uma alternativa para o problema. Os assessores jurídicos continuarão a se encontrar para tentar solucionar o impasse.

Compareceram à reunião, advogados dos conselhos de Odontologia (CRO), Farmácia (CRF), Medicina (CRM), Serviço Social (CRESS), Fisioterapia e Terapia Ocupacional (Crefito), Psicologia (CRP) e Fonoaudiologia (CRFA), além dos assessores jurídicos do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Paraná - CRMV-PR.

Profissionais elegem nova diretoria

Médicos veterinários e zootecnistas elegeram a Chapa Rumo Certo com 78% dos votos.

Gabriela Sguarzi



Da esquerda para direita, Ivete Marangoni e Francisco Duarte, funcionários do TRE-PR; Paulo César Ohlweiler dos Santos, delegado-observador do CFMV; Nolmar Nunes Wendling, da Comissão Eleitoral; Nestor Werner, vice-presidente do CRMV-PR; Zorba Mestre Dallalana e Larissa Dantas Roeder, ambos da CER, e Masaru Sugai, presidente do CRMV-PR.

Por: Gabriela Sguarzi

Trabalho reconhecido. Este foi o recado que médicos veterinários e zootecnistas deixaram nas urnas dia 13 de maio para a diretoria do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Paraná (CRMV-PR). A classe reconduziu Masaru Sugai à presidência e Nestor Werner à vice-presidência da entidade com 78% dos votos. O resultado marca o reconhecimento aos serviços que o Conselho vem prestando aos profissionais e à sociedade paranaense. A chapa Rumo Certo, eleita para a gestão 2005/2008, é formada também pelo secretário-geral, Carlos Leandro Henemann (atual conselheiro) e pelo tesoureiro Oscar Lago Pessoa. A votação foi de chapa única e a posse será dia 9 de setembro.

"O nosso objetivo firmado durante

a campanha é de consolidar muitas das ações que hoje nós estamos desenvolvendo. A principal será o fortalecimento do trabalho de fiscalização", declara Sugai. A intenção é fortalecer a quantidade e a qualidade da fiscalização, além de promover a capacitação técnica e atualização dos médicos veterinários e zootecnistas.

Entre os outros ideais da nova gestão, destaca-se a de dar mais agilidade aos processos que influenciam diretamente na vida dos profissionais, como a inscrição, cancelamento e transferência. "Queremos também incrementar o trabalho de orientação aos profissionais e à sociedade de todos os temas relacionados à Medicina Veterinária e Zootecnia, através das comissões específicas constituídas aqui no Conselho", salienta o presidente. A estrutura da Autarquia conta com sete

comissões: de Ensino da Medicina Veterinária, de Ensino da Zootecnia, de Estudos sobre a Responsabilidade Técnica, do Meio Ambiente, de Controle e Bem-estar da População Animal, de Modernização Administrativa e a Editorial.

O prestígio da gestão 2002/2005 Masaru dedica aos funcionários do Conselho, aos conselheiros e delegados. "O time permaneceu unido", avalia. Sobre as ações propostas na primeira campanha, o presidente afirma que todas foram cumpridas. A maior parte está concluída, outras ainda estão em desenvolvimento. "Conseguimos atender todo o Paraná. E, cada vez mais, queremos intensificar a presença do Conselho, não só a física na figura da diretoria, mas com ações concretas para todos os colegas", conclui Masaru.

Números

"A eleição foi tranqüila, sem filas e sem incidentes. Essa foi a primeira vez que o CRMV-PR utilizou urnas eletrônicas nas votações", informou o presidente da Comissão Eleitoral Regional (CER), Marcos César Antunes. Dos 3.960 profissionais aptos a votar (com pagamentos em dia e sem restrições legais), 3.310 participaram do processo eleitoral. A chapa Rumo Certo somou 2.584 votos. Foram 486 votos nulos e 240 brancos. O Conselho Federal enviou um delegado-observador, o médico veterinário Paulo César Ohlweiler dos Santos. Ele acompanhou todo o processo eleitoral, desde a instalação das urnas até a apuração dos votos.

Para a votação, a Autarquia disponibilizou três urnas eletrônicas, duas em Curitiba e uma em Londrina, equipamentos cedidos pelo Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR).



Marilisa Fonseca de Lima Lange e Horácio Tertuliano dos Santos foram os primeiros profissionais a votar em Curitiba.

Danielle Seyer Assunção



A primeira mulher médica veterinária inscrita no CRMV-PR, Ingeborb Dorothea Weidner C. Marenzi, também participou do processo eleitoral.

Conheça a nova diretoria

presidente: Masaru Sugai (CRMV-PR 1797), funcionário da EMATER-PR/Curitiba;

vice-presidente: Nestor Werner (CRMV-PR 0390), empresário/Pato Branco;

secretário-geral: Carlos Leandro Henemann (CRMV-PR 4244), clínico de pequenos animais/Curitiba;

tesoureiro: Oscar Lago Pessoa (CRMV-PR 0945), da SESA/LACEN/Curitiba;

CONSELHEIROS EFETIVOS

Ademir Benedito da Luz Pereira (CRMV-PR 0972), professor da UEL - Universidade Estadual de Londrina/Londrina;

Ivonei Afonso Vieira (CRMV-PR 1075), da SEAB/Ponta Grossa;

José Carlos Calleya (CRMV-PR 0522), do MAPA/Guarapuava;

Noemy Tellechea Pansard (CRMV-PR 0992), do MAPA/Londrina;

Ricardo Maia (CRMV-PR 3868), professor da UTP - Universidade Tuiuti do Paraná e clínico de pequenos animais/Curitiba;

Ricardo Pereira Ribeiro (CRMV/Z-PR 0482), professor da UEM - Universidade Estadual de Maringá/Zootecnia/Maringá;

CONSELHEIROS SUPLENTE

Adelaide Marina Schaedler (CRMV-PR 1891), da SEAB/Toledo;

Ailton Benini (CRMV-PR 1586), da SESA/Paranavaí;

Amauri da Silveira (CRMV-PR 5461), professor da UEM - Universidade Estadual de Maringá/clínico de grandes animais/Maringá;

Carlos Alberto de Andrade Bezerra (CRMV-PR 3074), da Secretaria Municipal da Agricultura/Campo Mourão;

Carlos Henrique Siqueira Amaral (CRMV-PR 4028), da SEAB/Jacarezinho;

Sérgio Toshihiko Eko (CRMV-PR 1844), da SESA/Umuarama;

Novo Manual de RT será impresso até julho

A edição foi atualizada para atender às novas tecnologias, atividades e legislações.



Seminário de RT realizado, dia 7 de maio, em Foz do Iguaçu.

Por: Gabriela Sguarizi

"Temos que nos adaptar ao novo momento." A afirmação é do assessor técnico do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Paraná (CRMV-PR), Edison Rohn Pires, ao definir a 3ª edição do Manual de Orientação e Procedimentos do Responsável Técnico, que será impressa até julho. O processo para confecção do material está em fase de licitação. A edição foi lançada em 09 de setembro de 2004. O manual entrou em vigor na data de lançamento e está disponível no site do Conselho (www.crmv-pr.org.br).

Desde a primeira tiragem, em 1992, o Manual de RT paranaense é considerado de vanguarda em todo o Brasil.

O manual visa nortear as ações dos responsáveis técnicos, profissionais imprescindíveis para a manutenção de qualidade e segurança de serviços e produtos relacionados à Medicina Veterinária e Zootecnia ofertados à população. Foi revisado e atualizado para atender às novas tecnologias, atividades e legislações vigentes. "A Medicina Veterinária e Zootecnia ampliaram significativamente as suas

áreas de atuação nestes últimos anos, com a inclusão de atividades inovadoras", explica o presidente do CRMV-PR, Masaru Sugai. Nesta edição, o exemplar conta com setores que antes não eram contemplados, como é o caso da criação de avestruz (estruturocultura). "Antes não se pensava no ramo, hoje ele faz parte do nosso dia-a-dia", argumenta Pires.

Entre as modificações do Manual de RT, estão alterações na prestação de serviço com o uso da biologia molecular; estabelecimentos de prestação de serviço na área de rastreabilidade; certificação de origem e controle de qualidade; minhocultura; laboratório de diagnóstico e produção de bacterinas autógenas; canis e gatis de criação comercial; empresas de aluguel de cães de guarda, perícia judicial e tipificação de carcaça, entre outras.

Todo o processo de atualização do Manual de Orientação e Procedimentos do Responsável Técnico foi coordenado pela Comissão de Revisão de Responsabilidade Técnica, composta por Sérgio Toshihiko Eko, Luiz Alexandre Filho, Noemy Tellechea Pansard, Ivonei Afonso Vieira, Dirceu Vedovello Filho, além de Edison Rohn Pires.

Seminários de RT

O primeiro ciclo de seminários de RT está chegando ao fim. A partir de agosto, as palestras serão realizadas em menor quantidade, nas cidades pólos paranaenses, para atender os novos profissionais. Os seminários, uma promoção do CRMV-PR, visam divulgar a 3ª edição do Manual de Orientação e Procedimentos do Responsável Técnico e balizar as ações dos RTs. Para obter a homologação da Anotação de Responsabilidade Técnica, o profissional deverá apresentar certificado de participação num dos seminários, conforme determinação do CRMV-PR.

Durante a primeira fase, serão realizados, de julho de 2004 a agosto de 2005, 27 encontros em todo Paraná. Médicos veterinários, zootecnistas e acadêmicos do último ano de Medicina Veterinária ou Zootecnia podem participar dos eventos. As inscrições podem ser feitas no site do Conselho:

www.crmv-pr.org.br

Sindivet-PR e Banco do Brasil assinam convênio

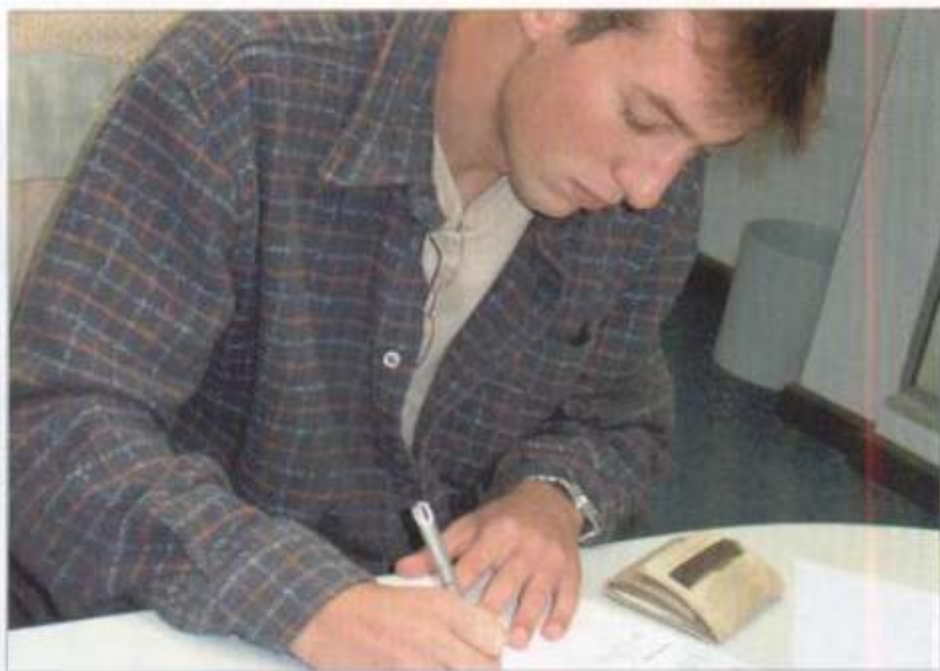
Abertura de linha de crédito beneficia médicos veterinários do Estado do Paraná.

Por: Gabriela Sguarizi

Douglas Sommer de Oliveira é um médico veterinário empreendedor. Formado há pouco mais de um ano, pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), conseguiu realizar seu sonho, montar seu próprio laboratório para trabalhar na área de eqüinos. Ele foi um dos responsáveis pela conquista da abertura de uma linha de crédito de R\$ 1 milhão para investimentos destinados a médicos veterinários. Interessado e persistente em concretizar seus ideais, foi atrás e conseguiu, por intermédio do Sindicato dos Médicos Veterinários do Paraná (Sindivet) com o Banco do Brasil, tornar realidade o seu desejo. Emprestou R\$ 70 mil para empregar na compra de equipamentos para laboratório. "É uma oportunidade de se equipar sem precisar esperar muito, já que os juros não exigem grande esforço", diz o novo empresário. A expectativa dele é que até outubro o empreendimento esteja em funcionamento.

"O Banco e Sindicato apenas estão fazendo seu papel social, investindo e apoiando a aplicação dos recursos para estimular a profissão e a qualidade da prestação de serviços", comenta o presidente do Sindivet, Cezar Amim Pasqualin, que acreditou na idéia de Douglas.

A atitude do jovem foi uma vitória para a classe veterinária do Paraná. A partir de agora, médicos veterinários podem utilizar a linha de crédito Projer Urbano Cooperfat, que possui a taxa de juros com valor inferior ao do mercado, para investir em equipamentos para laboratório, veículos e sistema de informatização, inclusive para compra de microcomputadores. Para conseguir o benefício, é necessário ser filiado ao Sindivet e correntista do Banco. Na opinião do presi-



O médico veterinário Douglas Sommer assina a contratação de crédito para abertura de seu próprio laboratório para eqüinos.

dente do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Paraná (CRMV-PR), Masaru Sugai, "isso vai fortalecer a profissão com melhores condições para o exercício da atividade". O CRMV-PR apóia a iniciativa.

Linha de Crédito

O convênio firmado entre o Sindivet e o Banco do Brasil prevê prazo para pagamento de, no máximo, 96 meses e carência de até um ano (incluído no prazo total). Os encargos contratuais são cobrados baseados na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), a qual atualmente está fixada em 9,75% ao ano. Junto com os encargos contratuais, o médico veterinário vai pagar os encargos adicionais (4,07% ao ano efetivos) e taxa de abertura de crédito, que varia de R\$ 26,00 a R\$ 150,00. Efetivamente, a taxa de juros anual será próxima de 14,95%. "A idéia é estimular o investimento do profissional liberal", conta um dos articuladores do convênio, Ivan Luiz Sebben, do Banco do Brasil.

O pagamento, calculado pelo Sis-

tema de Amortização Constante, é efetuado em parcelas mensais e consecutivas, vencendo após o período de carência. Para pessoa física, o teto de empréstimo é R\$ 80 mil. Já para jurídica, chega a R\$ 100 mil. O Banco do Brasil financia até 90% do investimento.

Os recursos da linha de crédito são oriundos de repasses do governo federal, do Fundo de Assistência ao Trabalhador.

Assinatura

A parceria foi firmada dia 02 de maio, na sede do Banco do Brasil na Rua Dr. Muricy. Na ocasião estavam presentes, Cezar Amim Pasqualin, presidente do Sindivet; Otamir César Martins, tesoureiro do Sindicato; Masaru Sugai, presidente do CRMV-PR e também tesoureiro suplente do Sindivet; Roberto Cavallieri, superintendente regional do Banco; Luiz Antônio Digiovani, da diretoria de governo do BB, e Luiz Umberto Terra, gerente da Agência Ahú, além de Douglas Sommer de Oliveira e Ivan Luiz Sebben, do BB.

Lixo hospitalar. O que fazer?

Com as resoluções federais, o gerador é responsável pelo gerenciamento de resíduos.

RDO Brasil (Cristiane Russo e Elaine Borokoff)



Por: Gabriela Sguarizi

A responsabilidade sobre o lixo hospitalar virou um impasse. De um lado as clínicas, hospitais e estabelecimentos de saúde e do outro as resoluções do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) e da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), que determinam aos responsáveis legais das instituições o gerenciamento dos resíduos, desde a geração até a disposição final. Na opinião da médica veterinária Cynthia Hauer de Mello Leitão, presidente da Comissão de Meio Ambiente, do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Paraná (CRMV-PR), as determinações têm o intuito de educar o profissional da saúde a separar o material infectante do comum.

As decisões em relação aos procedimentos tomados com o lixo serão municipais, conforme estabelecem as resoluções. Em Curitiba, a médica veterinária, que trabalha na Secretaria Municipal do Meio Ambiente, acompanhou as negociações com a Prefeitura

e órgãos competentes, representando o CRMV-PR.

“Segundo dados observados pela secretaria, cerca de 30% dos resíduos de saúde são efetivamente lixo hospitalar, como seringas. Os outros 70% poderiam ser facilmente separados, como embalagens de soro e remédios”, salienta Cynthia. Com isso, o volume do lixo hospitalar conduzido à vala séptica seria reduzido, poupando espaço. Com o fechamento da vala séptica da CIC no final de abril, hospitais, clínicas, laboratórios e farmácias passaram a ser responsáveis pela coleta, transporte e destinação do material.

Em toda essa polêmica sobre responsabilidade e gerenciamento do material infectante, há quem diga que as resoluções são uma faca de dois gumes. Como é o caso do médico veterinário, Roberto Lange, secretário-geral da Associação Nacional de Clínicos Veterinários de Pequenos Animais – Seção Paraná (Anclivépa-PR). Para ele, em relação ao tratamento e segregação do lixo hospitalar, as ini-

ciativas são excelentes, contudo o custo não deve ser repassado ao médico veterinário, “já que é um assunto de saúde pública. O Estado está repassando a responsabilidade para a iniciativa privada”. Na realidade, o proprietário do animal vai acabar pagando a conta.

Gerenciamento

As legislações prevêm que hospitais e clínicas precisam elaborar o Plano de Gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. Já, os pequenos geradores de resíduos devem preencher Formulário de Gerenciamento de Resíduos de Serviços da Saúde, disponível no site da Prefeitura da cidade (www.curitiba.pr.gov.br), designando o procedimento adotado desde a geração até a destinação final. “Este documento é uma espécie de plano de gerenciamento reduzido”, explica Cynthia. Tanto o formulário quanto o plano de gerenciamento devem ser encaminhados à Secretaria Municipal do Meio Ambiente. O prazo para a entrega terminou em junho.

“O primeiro passo é nos assumir-

mos como geradores de resíduos”, fala o coordenador do Hospital Veterinário de Animais de Companhia da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), Marconi Farias. A instituição está em fase de implantação do plano de gerenciamento de resíduos, cujo programa vai abranger todas as sedes da universidade. “Antes, tudo que era produzido aqui no Hospital Veterinário era lixo hospitalar. E nós observávamos que muita coisa que não era lixo hospitalar era colocada no lixo hospitalar. Acabamos revendo todos esses conceitos e redimensionando o lixo dentro da instituição”, garante o professor.

“A segregação é a etapa mais importante. É quando se separa realmente o material infectante do comum. Fazendo o gerenciamento correto, conseguimos diminuir muito a quantidade do resíduo contaminado”, analisa a médica veterinária Larissa Dantas Roeder, que está desenvolvendo dissertação de mestrado sobre gerenciamento de lixo hospitalar. Para o trabalho, vem contabilizando e pesando o lixo produzido dentro do Hospital Veterinário da UFPR. Só no terceiro dia de estudo, Larissa percebeu a diminuição de 26,9kg para 9,9kg depois da correta segregação do material. Ou seja, uma redução de aproximadamente 63%.

Já na PUC, segundo Cláudia Turra Pimpão, diretora do Hospital Veterinário da PUCPR, com a adequação às resoluções do Conama e Anvisa, também houve brusca redução no lixo hospitalar. Na fase de testes, foi possível averiguar a diminuição de 61% no material considerado infectante. Antes da separação haviam 34kg, que foram reduzidos a 13kg.

No Hospital Veterinário da Universidade Tuiuti do Paraná (UTP), as

resoluções não mudaram a rotina. O diretor do hospital, Ricardo Maia, conta que a instituição já contava com um plano de gerenciamento de resíduo de saúde. “Estamos conseguindo manobrar e conduzir essa situação de forma tranquila”. Entretanto, os cadáveres e carcaças, acrescenta Maia, são os maiores problemas. Até agora, eles estão sendo absorvidos pelo setor de Anatomia da UTP. “Espero não

“Para quem tenta trabalhar com todos os parâmetros legais e pagando todos os impostos, isso acaba sendo um ônus muito pesado. Infelizmente, eu acho que a mistura do lixo comum com o infectante será uma situação constante”, opina Maia, da UTP.

Larissa Roeder cita o exemplo de um cavalo de 500kg que morreu no hospital da UFPR. “Temos que pagar por quilo às empresas, para transportar e tratar. Então, às vezes, o procedimento acaba inviabilizando o próprio atendimento, porque acabamos tendo que repassar o custo ao cliente”, ilustra a médica veterinária.

Atualmente, existem três empresas (Cavo, Serquip e AFF Transportes) atuando na capital e aptas a realizar coleta, tratamento e destinação final aos resíduos de saúde. A

Serquip realiza a autoclave e cobra, em média, R\$ 1,45 por quilo tratado. Para ser incinerado, a AFF Transportes leva o material para São Paulo com o custo por recipiente de R\$163,00 (30L) e R\$ 173,00 (50L). Já a Cavo, que trabalha com microondas, possui uma

tabela de preços que abrange pequenos, médios e grandes geradores. Os pequenos (até 300L) pagam de R\$ 78,00 a R\$ 96,00 mensais; médios (até 2 mil litros), R\$ 1,35 por quilo e os grandes geradores (acima de 2 mil litros), R\$ 1,25 por quilo tratado. Os valores podem ser negociados em todas as empresas, conforme a necessidade de tratamento e coleta.

Entre as bandeiras que a Anclivepa-PR está defendendo estão a coleta diferenciada para a classe médica veterinária e um valor melhor para os associados. De acordo com o secretário-geral Roberto Lange, “a Anclivepa-PR vem tentando negociar com as empresas que a coleta semanal

chegar ao ponto de ter óbitos sequenciais que não possam ser absorvidos pelo departamento”, diz.

Destinação

“Outro problema que enfrentamos é que a nossa atividade gera uma grande quantidade de carcaças e cadáveres. E para dar a destinação final pagamos por quilo, o que fica muito caro”, aponta Cyntia Leitão. O diretor do Hospital Veterinário da Universidade Federal do Paraná (UFPR), Rogério Lange, partilha do mesmo pensamento. Para ele, “o Hospital Veterinário da UFPR é um hospital-escola e não tem condições de assumir o custo”.



seja de uma periodicidade maior, como quinzenal ou mensal. Isso acabaria reduzindo o custo do quilo tratado", fala. E uma boa notícia: a Anclivepa-PR já conseguiu redução de quase 50% nos custos para a coleta, tratamento e disposição final para os médicos veterinários que são filiados à entidade.

afirma que essa dificuldade é enfrentada por cidades grandes e médias. "O problema é o espaço", enfatiza, dizendo que "na zona rural, por exemplo, quando um animal morre o dono pode enterrá-lo. Claro que longe de áreas de nascentes, para não contaminar a água", alerta.

"Independente de qual opção ela

dos Pinhais, Fazenda Rio Grande e Tijucas do Sul), pretendemos destinar uma área na Fazenda Gralha Azul para que seja implantado um cemitério para os animais que não tem problema de contaminação", adianta a diretora do hospital, Cláudia Pimpão.

"Não temos como fugir mais. A



**LIXO
HOSPITALAR**

Gabriela Sguantzi

Sugestões

Durante as negociações com a Prefeitura de Curitiba, uma opção sugerida foi a criação de um crematório municipal animal. Para a médica veterinária Cynthia Leitão, seria uma boa alternativa para solucionar o problema da classe e do Canil de Curitiba. Antes, os animais mortos eram encaminhados ao Canil municipal, o qual era responsável pela destinação.

Em relação ao Paraná, Cynthia

precisa ser imediata e urgente", afirma Rogério Lange, da UFPR. Para ele, o crematório municipal não é um bom caminho a ser trilhado. Ele compara a destinação do cadáver animal ao humano, dizendo "nem todo mundo é cremado".

Uma solução que a PUCPR vem estudando para dar a destinação ao lixo da instituição é a implantação de uma área para enterrar os animais. "Ainda não está instalado, mas a ideia é fazer um cemitério. Como nós geramos muito resíduo nas unidades (Curitiba, São José

resolução do Conama, de 2001, já obrigava a elaboração do gerenciamento, do plano e tudo mais. Mas, fomos empurrando com a barriga. Agora, hospitais já foram multados, outros advertidos. Não existe saída, já que produzimos o resíduo. Precisamos nos adequar à lei", finaliza a mestrandia Larissa Roeder.

Para mais informações sobre as resoluções do Conama (nº 283, 12 de julho de 2001) e da Anvisa (nº 306, 7 de dezembro de 2004), acesse o nosso site: www.crmv-pr.org.br

Zootecnia comemora 49 anos de atuação no Brasil

No último ano, a categoria foi persistente, lutou e conseguiu colher bons frutos.



A equideocultura é uma das áreas em que o zootecnista pode atuar.

Por: Gabriela Sguarzi

A ampliação do mercado de trabalho brasileiro, o reconhecimento da profissão e aprovação das novas diretrizes curriculares são os motivos que a Zootecnia tem para comemorar nesses 49 anos de atuação no País. A data 13 de maio é marcada pela fundação do primeiro curso de graduação no Brasil, em 1966. A atividade foi regulamentada dois anos depois com a Lei 5.550/1968. "Conseguimos que os cursos de graduação em Zootecnia começassem a ser

avaliados pelo MEC em 2004", frisa o zootecnista Ricardo Pereira Ribeiro, que é professor da Universidade Estadual de Maringá (UEM) e presidente da Comissão Estadual de Ensino da Zootecnia, do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Paraná (CRMV-PR).

Os zootecnistas se ocupam do aperfeiçoamento das raças até a sua comercialização, com o objetivo de melhorar a quantidade e qualidade dos produtos mediante utilização de técni-

cas de criação, manejo de rebanhos, melhoramento genético e alimentação. O zootecnista realiza experiências e pesquisas sobre técnicas de produção que diminuam a exposição aos agentes e susceptibilidade às doenças, para melhorar a saúde dos rebanhos e a qualidade dos produtos derivados. Atualmente, há 547 profissionais atuantes no Estado.

Com o agronegócio em alta, a Zootecnia ampliou seu leque de atividades. "As áreas que estão se destacando e absorvendo grande quantidade de mão-de-obra são a bovinocultura de corte, avicultura, aquíicultura, gestão de sustentabilidade e a consultoria agropecuária", declara Ribeiro. Outros setores também em expansão são a suinocultura e a bovinocultura de leite.

Histórico

Constituída como ciência, em 1848, pelo Instituto Agrônomo de Versailles, na França, a Zootecnia foi trazida ao Brasil em 13 de maio de 1966, com a aula inaugural do curso de graduação da Pontifícia Universidade Católica de Uruguaiana (RS). Hoje, no Paraná, são oito instituições de ensino que oferecem o curso de Zootecnia.

Comemoração

Em 2005, para celebrar o Dia do Zootecnista, 13 de maio, o CRMV-PR disponibilizou 18 outdoors nas principais cidades paranaenses - Curitiba, Maringá, Londrina, Marechal Cândido Rondon, Castro e Ponta Grossa. Cada município foi contemplado com três outdoors, que ficaram expostos de 8 à 22 de maio.



Alusivo ao Dia do Zootecnista, o outdoor da foto esteve localizado na Rua Vereador Garcia Rodrigues Velho, próximo à sede da Emater-PR, em Curitiba.

Orientação jurídica preventiva

Assessoria Jurídica do
SINDIVET-PR

BORTOLOTTO & FUSCULIM
ADVOGADOS ASSOCIADOS
Andréia Ricetti Bueno Fusculim
e Cristhyanne Regina Bortoloto

O Estado Brasileiro possui uma grande quantidade de leis, regulamentos, normas, portarias que visam regulamentar toda sorte de situações existentes no mundo jurídico, legislação esta que sofre constantes mudanças e que afetam de forma direta a vida de todos os cidadãos. Um exemplo recente de tal mudança, foi a edição do Novo Código Civil, que entre outras alterações significativas reduziu a maioria de 21 anos para 18 anos de idade.

Em função desta realidade legislativa, é importante que os profissionais mantenham-se informados e possuam a seu dispor a chamada "orientação jurídica preventiva" que tem por objetivo principal esclarecer os profissionais, que não são da área jurídica, quanto a eventuais dúvidas, e proceder a orientação quanto a melhor forma de procedimento no exercício regular de sua profissão, tanto quando se fala do empresário, que necessita saber melhor o procedimento a adotar para administração de sua empresa em termos de aplicação da legislação, quanto em relação ao profissional empregado, que necessita sempre de orientação para não submeter-se a condições que visem prejudicar ou mesmo excluir direitos que já lhe foram garantidos através da lei ou mesmo da convenção coletiva de trabalho e categoria.

Assim, este é o objetivo da chamada "orientação jurídica preventiva" que tem a finalidade de prevenir os problemas, orientando de forma eficaz, para que seja utilizada a legislação de forma a auxiliar o desenvolvimento do trabalho, e assim evitar conflitos e litígios desnecessários.

Eventos

Prevenir é o melhor remédio:

Se nós estamos conscientes que prevenir é melhor que remediar, fiquem alertas, pois vem aí mais uma grande ação do SINDIVET: qual seja uma jornada de palestras referente ao tema Trabalhista Preventiva, buscando desta forma esclarecer e debater com os médicos veterinários aspectos da legislação trabalhista que afetam a vida dos trabalhadores e empregadores. Esta você não pode deixar de comparecer. Inicialmente, estamos prevendo começar com estas palestras técnicas pela região de Curitiba, no mês de agosto e estendendo às demais regiões do Estado, em datas a serem definidas. Estas ações serão efetivadas em parceria com o CRMV-PR e com a Anclivepa-PR. Aguardem...

SINDIVET-PR

TRANSPARÊNCIA ADMINISTRATIVA - PRESTANDO CONTAS

Receitas	RS	%
Mensalidades	2.827,57	5,37%
Anuidades de Pessoas Jurídicas	42.733,92	81,18%
Repasse SINDASPP	1.908,55	3,63%
Receitas Diversas	1.410,07	2,62%
Juros de Investimentos	3.575,79	6,79%
Recuperações	187,20	0,36%
TOTAL DAS RECEITAS (A)	52.643,04	100,00%
Despesas	R\$	%
Ordenados e Salários	5.672,23	16,43%
Energia Elétrica	260,93	0,76%
Telecomunicações	2.805,32	8,13%
Reproduções (Xerox)	132,10	0,38%
Informática	83,00	0,24%
Seguros	3.304,58	11,02%
Alimentação	2.335,83	8,77%
Veículos	552,26	1,80%
Correio	4.541,23	13,16%
Material de Expediente	4.472,23	1,37%
Limpeza e Conservação	569,22	1,65%
Despesas Gerais	4.730,87	13,71%
Impostos e Taxas	1.026,82	2,97%
Despesas Bancárias	1.313,95	3,81%
Aluguel	2.018,03	5,85%
Honorários Contábeis	1.790,00	5,19%
Serviços de Informática	283,00	0,82%
Multas	213,96	0,62%
Depreciação e Amortização	1.491,58	4,32%
CPMF	195,66	0,57%
Devolução de Pagamentos	221,80	0,64%
TOTAL DAS DESPESAS (B)	34.514,38	100,00%
SUPERÁVIT ORÇAMENTÁRIO - 2004 (A) - (B)	18.128,66	85,58%

Anclivepa-PR tem calendário agitado de eventos

Atualização profissional constante é um dos requisitos que o mercado competitivo exige

Por: Gabriela Sguarizi

“Toda profissão está em evolução”, ressalta Jorge Luiz Schemiko, presidente da Associação Nacional de Clínicos Veterinários de Pequenos Animais - Seção Paraná (Anclivepa-PR), ao falar sobre o ciclo de palestras e eventos que a entidade está promovendo até o final do ano. Os encontros abordarão diversos assuntos nas mais variadas especialidades relacionadas à clínica de pequenos animais. De novas técnicas de tratamentos até medicamentos de última geração disponíveis no mercado estão na pauta de debates.

A atualização profissional é um assunto em voga e a tendência é que deva permanecer em cena. A globalização é uma das grandes responsáveis, pois trouxe agilidade ao processo informativo. Hoje, para o profissional ser bem-sucedido a atualização constante passou a ser um item necessário em seu currículo. “Foi pensando nessa situação



Foto: Districom

que a Anclivepa-PR está realizando diversos eventos para que os nossos filiados sejam contemplados”, afirma Schemiko.

No calendário estão agendados eventos mensais até novembro. Os temas já confirmados são trauma torácico, nefrologia e urologia, ortopedia em pequenos, neurologia clínica, doenças

respiratórias e gastrointestinais em cães e gatos. Os associados da entidade têm descontos na participação dos eventos. Para consultar o calendário ou fazer sua inscrição acesse o site:

www.kereventos.com.br

Benefícios

Participar de um evento em qualquer lugar no Brasil promovido pela Anclivepa de qualquer estado e ter desconto é um dos benefícios que os filiados da Anclivepa têm. Por exemplo, se você é associado no Paraná e quer participar de um encontro em São Paulo, promovido pela instituição, terá redução no valor da inscrição.

Aos associados, a Anclivepa-PR cobra anuidade de R\$ 90,00. Podem se filiar médicos veterinários e acadêmicos. Para os profissionais é solicitada a inscrição no CRMV-PR e comprovante de estar cursando a faculdade é requisitada para os acadêmicos. “É importante que os médicos veterinários e os estudantes participem da associação para fortalecer a classe e a própria Anclivepa-PR”, conclui Schemiko.



Teresa Vick

Conforto Térmico e a Produção de Bovinos nos Trópicos

Por: Jair de Araújo Marques
(CRMV-PR 1951)

Méd. vet., pesquisador pelo convênio Emater-PR/IAPAR e prof. de Criação Animal e Etologia do Integrado Col. e Fac. de Campo Mourão

Segundo alguns pesquisadores, não existe ambiente sem estresse para o animal, pois, de alguma forma, estão sempre sofrendo algum tipo de agressão. Um agente patogênico que põe em risco a saúde, a fome que ocorre em algum período do ano, a sede, a competição com companheiros de rebanho de idade e/ou tamanho diferente, a presença de objeto estranho nos locais de manejo, modificações no sistema de manejo, todos estes fatores causam estresse, em maior ou menor grau, aos animais de produção.

Todavia, os agentes estressores mais preocupantes são os elementos climáticos, pois, além de atuarem de forma direta ou indireta, são incontroláveis.

Atuação de forma direta: causando alterações no comportamento dos animais, alterando o seu comportamento ingestivo, reprodutivo, social, entre outros, causando alterações no sistema imunológico, fazendo com que estes fiquem mais susceptíveis às doenças e, por último, alterando sua fisiologia e sua capacidade de aproveitamento de alimentos.

Atuação de forma indireta: sobre o solo, provocando perdas da qualidade através da erosão e outros fatores, sobre as pastagens, diminuindo a disponibilidade de alimento, em função da falta de precipitação (seca).

Entretanto, o animal está sempre produzindo calor através do metabolismo basal, calor de fermentação, motilidade do trato digestório, secreção enzimática e calor de produção (ganho de peso, produção de leite,...).

Os animais ruminantes são homeotérmicos, ou seja, mantêm sua temperatura corporal constante, ou com variações mínimas. Desta forma, a sua eficiência produtiva está associada ao conforto térmico, que é um intervalo de temperatura ambiente, umidade relativa do ar, radiação solar e velocidade do vento em que o animal

pode desempenhar todo o seu potencial produtivo. Todavia, quando a temperatura fica acima ou abaixo desta zona de conforto térmico, os animais apresentam prejuízos produtivos.

Assim, bovinos expostos a fontes de calor necessitam dissipar o excedente para manter a temperatura corporal, então utilizam os meios físicos de troca de calor, como: condução, radiação, convecção e evaporação. Porém, se estes não são suficientes, os animais apresentam reações biológicas como: aumento do ritmo respiratório e da ingestão de água, mas se a temperatura interna continuar se elevando, ocorrerá diminuição do consumo de alimento, crescimento corporal, produção de leite e alteração da composição do leite e dos parâmetros reprodutivos.

Quando a temperatura do ar baixa, o animal aumenta o consumo e quando esta se eleva, ocorre uma redução na ingestão de alimento. Porém, esta redução aparece em diferentes temperaturas, sendo que para animais zebuínos isto ocorre em temperaturas superiores a 32° - 35°C, enquanto para bovinos europeus em temperaturas acima de 26°C, ou seja, bem mais baixas que as anteriores. Lembrando sempre que a temperatura do ar pode ser potencializada por outros elementos climáticos, como: radiação solar; umidade relativa do ar e velocidade do vento.

Uma das formas de reduzir a agressão do ambiente sobre o animal é a ingestão de água, conforme a temperatura ambiente sobe o consumo de água aumenta, como pode ser observado na tabela abaixo.

Pesquisadores demonstraram, com animais de clima temperado, que quando a temperatura do ar subiu de 25° para 35°C, ocorreu redução na ingestão de alimentos da ordem de 03 a 10% e aumento de con-

sumo de água de 4 kg para 10 kg por 01 kg de matéria seca ingerida.

Da mesma forma, a temperatura prejudica a atividade reprodutiva, tanto em machos como em fêmeas. Pois, nos machos causa redução do tamanho testicular, redução na produção espermática, aumento de defeitos nos espermatozoides, entre outros fatores. Ao passo que, nas fêmeas causa retardo na puberdade, anestro, aborto e aumento na mortalidade perinatal.

Todavia, este efeito vai depender da raça e do tempo da exposição da fêmea prene à temperatura elevada. A temperatura ambiente atua não só em animais adultos ou jovens, mas também no desenvolvimento embrionário. Durante a gestação, a taxa de crescimento do embrião pode ser reduzida proporcionalmente a duração do estresse pelo calor. O conhecimento desta informação é de grande importância, visto que o crescimento está altamente correlacionado ao peso, à desmama e peso à cobertura, parâmetros zootécnicos importantes na seleção animal. Assim, como o crescimento pós-natal também pode ser influenciado pelas condições ambientais. Já que, este é o resultado das características genéticas do animal e sua interação com o ambiente, bem como, às condições impostas a sua mãe. Da mesma forma, as altas temperaturas do meio podem prejudicar o crescimento dos animais após a desmama, em diferentes graus dependendo da umidade relativa, da raça, idade, estado e plano nutricional.

Com relação ao crescimento, animais em ambientes quentes podem apresentar menores pesos ao nascer.

Por isso, ao buscar-se eficiência produtiva em ruminantes nas regiões tropicais, há a necessidade de preocupações com as condições ambientais as quais estes animais serão expostos.

AMBIENTE TÉRMICO	NECESSIDADE DE ÁGUA
Acima de 35°C	08 a 15 kg de água por 1 kg de matéria seca ingerida
25°C a 35°C	04 a 10 kg de água por 1 kg de matéria seca ingerida
15°C a 25°C	03 a 05 kg de água por 1 kg de matéria seca ingerida
-5°C a 15°C	02 a 04 kg de água por 1 kg de matéria seca ingerida
Abaixo de -5°C	02 a 03 kg de água por 1 kg de matéria seca ingerida

Necessidade de água para bovinos de corte em diferentes condições térmicas.

Fonte: adaptado do NRC de bovino de corte.

Listeria monocytogenes: ocorrência na carne bovina e em plantas de processamento.

Por: Márcia de Aguiar Ferreira
(CRMV-PR 1868)
Méd. vet. Lab. de Inspeção de Prod.
de Origem Animal e doutoranda em
Ciência Animal, pela UEL.

A emergência de *Listeria monocytogenes* como patógeno alimentar data de 1980 com a ocorrência de diversos surtos e casos esporádicos de listeriose nos Estados Unidos e Europa, ligados ao consumo de alimentos contaminados e tem provocado inúmeras discussões em todo o mundo, o que por sua vez, tem estimulado diversos pesquisadores a buscar respostas para as várias questões que têm surgido, como: qual a dose mínima infectante? Serão todos os sorotipos de *L. monocytogenes* patogênicos? O padrão de tolerância zero é o mais indicado? E sobre os fatores de virulência? O que determina uma taxa de mortalidade elevada (mais de 40%) e uma ocorrência baixa da listeriose? Como estão sendo conduzidos os estudos epidemiológicos no mundo e principalmente, o que tem sido estudado sobre o agente? Qual a melhor metodologia de diagnóstico em alimentos?

L. monocytogenes é um bacilo Gram positivo, mesófilo, não esporulado, anaeróbio facultativo e parasita intracelular facultativo, patogênico para animais e humanos, podendo ser encontrado na matéria orgânica em decomposição, no solo, águas tratadas e residuais, forragens, fertilizantes, superfícies de equipamentos e alimentos de origem animal e vegetal, já tendo sido isolado de diversas espécies de mamíferos e aves. Diferentemente da maioria de outros patógenos, apresenta características psicrotróficas podendo desenvolver-se e multiplicar-se em alimentos mantidos sob baixas temperaturas, ou seja, a refrigeração que seria uma barreira, ou um fator limitante do crescimento para a maioria dos patógenos conhecidos, torna-se uma vantagem aumentando, desta forma o risco de listeriose em proporção direta com a crescente produção de alimentos frescos e prontos para o consumo, e que são usualmente conservados a temperaturas de refrigeração.

Mas, será *L. monocytogenes* um problema apenas de alimentos refrigerados? Estudos realizados demonstraram que foi possível recuperar o microrganismo de alimentos submetidos a altas temperaturas como leite pasteurizado, hambúrgueres e até em ovos fritos. Isso indica que, por mais avançada que esteja a indústria alimentícia, não há como assegurar a ausência de *L. monocytogenes* no alimento. Recontaminações? Fatores de resistência? O microrganismo quando presente na matéria-prima pode permanecer viável no produto final? Qual a origem da contaminação?

Após um surto de listeriose ocorrido em 1985 na Califórnia, avaliou-se a participação de produtos cárneos como veículos da infecção, sugerindo que 10% dos 1600 casos anuais de listeriose nos Estados Unidos resultaram do consumo de produtos cárneos indevidamente cozidos. O envolvimento desses alimentos em surtos e casos esporádicos de listeriose humana ficou comprovado em diversos países e no Brasil ainda não há relatos de listeriose associada ao consumo de alimentos contaminados.

Embora exista uma margem de risco para todos os consumidores, este patógeno é particularmente temido devido à sua forte associação com septicemia, encefalite, meningite e altos índices de mortalidade entre neonatos, idosos e imunocomprometidos e ainda, abortos em gestantes, que são considerados como grupos de risco. Após a ingestão de alimento contaminado, o patógeno é capaz de atravessar a barreira intestinal, multiplicar-se e formar granulomas em órgãos como fígado e baço provocando infecções severas, e também se difundir até cérebro e placenta.

A maioria das pesquisas sobre a ocorrência de *L. monocytogenes* em alimentos, refere-se aos alimentos processados, prontos para o consumo. A necessidade de estudos que forneçam dados e ferramentas para o controle do patógeno, torna-se evidente. São necessárias pesquisas que possibilitem caracterizar o risco microbiológico associado ao patógeno para efetivar seu controle na cadeia produtiva como um todo, isto é, da

matéria-prima ao produto final, assim como metodologias de diagnóstico que sejam específicas, sensíveis, mais práticas do que as convencionais e que atendam às necessidades atuais.

Atentos a essas necessidades, temos como objetivo de nossa pesquisa estabelecer a ocorrência de *L. monocytogenes* e de microrganismos indicadores das condições higiênicas sanitárias (mesófilos aeróbios, coliformes totais, *Escherichia coli*, bolores e leveduras) na carne bovina *in natura* comercializada na região norte do Paraná, e em plantas de processamento avaliando a incorporação destes microrganismos na cadeia produtiva da carne desde a obtenção da matéria-prima (carcaças), processamento nos estabelecimentos comerciais e o produto final, identificando os principais pontos críticos de contaminação para que possamos colaborar com a implantação de boas práticas.

Nossos resultados até o presente momento, indicam que a contaminação por *L. monocytogenes* ocorre principalmente nos estabelecimentos comerciais, ou seja, a partir do momento em que as meias carcaças passam pelo processo de desossa. As instalações, como pisos paredes, ralos e portas mal higienizados, assim como os equipamentos e utensílios (facas, mesas, caixas, moedores, amaciadores, serras, balcões e até balanças) apresentaram-se como importantes pontos de incorporação de microrganismos deteriorantes e de patogênicos como *L. monocytogenes*. Esses resultados evidenciam a necessidade da adoção de Boas Práticas de Manipulação e de Fabricação nas casas de carnes, principalmente considerando-se que alguns produtos como a carne moída, são consumidos crus em pratos típicos, representando um risco à saúde dos consumidores. Portanto, é de extrema importância que, os órgãos públicos, como os serviços de inspeção, a vigilância sanitária e as universidades trabalhem em sintonia e de forma concreta no sentido de, viabilizar a aplicação dos resultados obtidos nessa e em outras pesquisas, a fim de assegurar que nossos produtos e matérias-primas realmente apresentem segurança ao consumidor.

Novos Inscritos - Março/Abril/Maio - 2005

CRMV-PR	NOME	CRMV-PR	NOME	CRMV-PR	NOME
06478.VP	ADILSON SVERSUTI BRANCO	06451.VP	FERNANDO LUIS SARTORETTO	06432.VP	MARCUS VINICIUS BRIGANO
06553.VS	ADRIANA CRISTINA TUSSI	06450.VP	FRANCELI C. DIAS RODRIGUES	06392.VP	MARIA GERMANA DIEDRICH
06487.VP	ADRIANA WERLANG BARBIERI	06445.VP	FRANCIELLE DENISE BUBNIAK	06518.VP	MARIALINA STOEBERL
06440.VP	AGNES YUKA ONISHI	06486.VP	FRANCIS S. P. CHEROBIM	06559.VS	MARILU CONSTANTINO MAX
06535.VP	ALESSANDRA C. FERNANDES	06415.VP	GABRIEL ZANNA FERREIRA	06413.VP	MARIO HENRIQUE BLAGESKI
00786.ZP	ALESSANDRO DA S. REZENDE	06513.VP	GIOVANI BATISTA PASTRE	06386.VP	MAYCON DANILO J. DA CRUZ
06383.VP	ALEXANDRA ALVES SILVA	06510.VP	GIOVANNI GOMES BATISTA	06464.VP	MICHELE LOPES IZAR
06424.VP	ALEXANDRE C. BORGHEAN	06505.VP	GIOVANNI RICKLI KOLLER	06433.VP	MILTON SHIGUEO KURODA
06441.VP	ALEXSSANDRO ERVIN DAI	06416.VP	GISAH GUELMANN	06501.VP	MIRIAM PENNER
06439.VP	ALISON MURIEL FESTA	06403.VP	HAMILTON LUIZ P. JUNIOR	06368.VP	MONICA M. CAPELETI
06369.VP	ALLAN DE PAULA PIETROBELLI	06531.VP	HENRIETTE G. B. MOREIRA	06528.VP	NICOLLE FRIDLUND PLUGGE
06411.VP	AMANDA LEITE B. PEREIRA	06485.VP	IGHOR AUGUSTO DE ALMEIDA	06516.VP	ODAIR ANTONIO AVI
06419.VP	ANA CECILIA ROCHA	06508.VP	JACQUES L. ZBOROWSKI	06412.VP	PALLOMA ROSE
06545.VP	ANA FLAVIA MINGUETTI	06404.VP	JANAINA BERBERI DORO	06467.VP	PAOLA DE FATIMA HELPA
06498.VP	ANA PAULA FABRI	06438.VP	JANETE MARIA V. MARQUES	00793.ZP	PAULO MARCELO RAICHL
06536.VP	ANAMARIA MORELATTO	06427.VP	JANNIFER SILVA CALDAS	06372.VP	PAULO RICARDO SPODE
06408.VP	ANDRE DE BRITTO OBLADEN	06428.VP	JEAN CLAUDE LUBY BATISTA	06542.VP	RAFAEL PESSOA MADER
00790.ZP	ANDREA GRIBOSI	06401.VP	JOAO DANIEL FERREIRA RIBAS	06521.VP	REGEANE CRISTINA GUZZONI
06393.VP	ANDREA HATZENBERGER	06402.VP	JOAO RICARDO ALMEIDA	00788.ZP	REGINA AUGUSTO FLANDOLI
06500.VP	ANGELA IDALIA SOVINSKI	06429.VP	JOSE LOSSO NETO	06512.VP	REGINA MARCIA STRESSER
06447.VP	ANTHONY CAVICHIOLI	06458.VP	JOYCE HISAYAMA	06470.VP	RENATA MONTEIRO VALERIO
06494.VP	BRUNA AMATES	06430.VP	JULIAN CRISTINA BOROSKY	06546.VP	RENATA PETRELLI
06380.VP	CARLOS EDUARDO G. SILVA	06455.VP	JULIANA AGUIAR	06556.VS	RENATA RODRIGUES SORVOS
06502.VP	CARLOS EDUARDO PINTO	06396.VP	JULIANA MARTINS BRESSAN	06452.VS	RENATO FABRIZZI LUCAS
06389.VP	CELZO ZAFFARI JUNIOR	06463.VP	JULIANA MORBIO	06448.VP	RICARDO ALEXANDRE F. SIMON
06373.VP	CHRISTIANO SANTOS R. PITTA	06414.VP	JULIANO KARPINSKI	06548.VP	RICARDO G. PIAZZETTA
06492.VP	CINTHIA MIYUKI YOSHITANI	06449.VP	JULIETA CATARINA BURKE	06480.VP	RICARDO LUIS MAGGI ZANETTE
06530.VP	CIRANO TULIO	06442.VP	JULIO KEN NAGASHIMA	06471.VP	RICARDO SCHMITT
06461.VP	CLAUDIA PETRY	06385.VP	KAREN CHRISTINE KRAMER	00785.ZP	ROBERTO DIQUIQUE
00787.ZP	CLODOALDO DA SILVA	06493.VP	KATLEN DRISSEN	06525.VP	RODRIGO A. DE ARAUJO
06405.VP	CRISTIANE KAMADA BIGOLADO	00789.ZP	KEILA BIANCHIN VIANA BACHA	06421.VP	RODRIGO SANTOS LIMA ROSA
06460.VP	DALILA SOARES DE PAULA	06375.VP	KELLY CRISTINA CRUZ CHOQUE	06444.VP	RODRIGO SIMIONI
06435.VP	DANIELE C. S. HOFFMANN	06558.VS	KLEBER MARTINS VICTOR	06506.VP	RODRIGO SIQUEIRA RIVERA
06374.VP	DANILO A. M. DE OLIVEIRA	00784.ZP	LAFIETE D. JACOMEL	06475.VP	ROGERIO M. MACHADO
06436.VP	DEBORA REJANE J. SPEROTTO	06483.VP	LARISSA JEANE RIBAS	06490.VP	ROMULO PEREIRA GAGLIOTTI
06459.VP	DENIZE GUSSELLA TORNESE	06395.VP	LEANDRO SAMPAIO DE MARINS	06468.VP	RONALDO LUIZ ROMANI
06378.VP	DENNIS C. MAGALHAES	06554.VP	LETICIA GLUSTAK	06557.VS	ROSANGELA R. DOS SANTOS
00791.ZP	DIEGO SESTAK	06489.VP	LILIAN ALVES	06469.VP	ROSANGELA ZUANAZZI
06496.VP	DIOGO AUGUSTO C. SOUTO	06379.VP	LILIAN JANICE DE GOIS	06514.VP	SABRINA KELLY SOUZA
06394.VP	DOUGLAS CESAR P. R. DA SILVA	06390.VP	LILIANE MEREGE VEGAS	06507.VP	SANDRO HISAO ABE
06417.VP	EDER ALEXANDRE B. PIEROLI	00792.ZP	LUCAS AMARO VIANA	00794.ZP	SIMONE ANTONELLO DE LIMA
06509.VP	EDINEIA KARISSA M. LUCIO	06400.VP	LUCAS A. N. CASTALDO	06503.VP	SIMONE MACHADO PEREIRA
06406.VP	EDUARDO M. HOFFMEISTER	06465.VP	LUCIANA GIANNINI	06422.VP	SIMONE VERONICA SLOB
06377.VP	EDUARDO PLETZ	06482.VP	LUCIANA PAES DE M. MOURA	06472.VP	SOLANGE A. MARCONCIN
06397.VP	EDUARDO RIGO DEBERALDINI	06524.VP	LUCIANE M. DE O. CORREA	06522.VP	STEFAN R. DE CARVALHO
06488.VP	ELAYNE VICENTIM WEIGERT	00783.ZP	LUIS GUSTAVO BIZZOTTO	06388.VP	TASSIA VOIDELO CHEMIM
06504.VP	ELISA PUGLIESI DE CAMARGO	06550.VP	LUIZ ARY RADUNZ GOSCH	00798.ZS	TATIANA BRAZ DIAS
06491.VP	ELISANGELA MARIA DO PRADO	06371.VP	LUIZ FERNANDO BLASCZYK	06547.VP	TATIANA LOUISE GAZDA
06484.VP	ELTON JACOB M. PEREIRA	06517.VP	LUIZ FERNANDO RUIZ	06551.VP	TATIANA TAKEKO DOS SANTOS
06426.VP	EMMANUEL F. G. GREDIJA	00797.ZP	LUIZ GONZAGA P. DE MACEDO	06495.VP	VALERIA QUEIROZ
06497.VP	ENIO OSSAMU KAGUEYAMA	06381.VP	MARCELO TARTARI KUNZ	06519.VP	VANESSA G. C. BORTOLOTO
06370.VP	ERNESTO ATSUSHI SASAKI	00781.ZP	MARCIA CRISTINA GIRARDELLO	06384.VP	VANESSA GONCALVES FRANCO
06533.VP	EVELYN VODOVOZ	06443.VP	MARCIA H. M. DE ALBUQUERQUE	06387.VP	VANESSA REGINA M. BUEST
06434.VP	FABIANO FONSECA TERRA	06523.VP	MARCIANO SCHWADE	06534.VP	VANESSA REGINA VIEIRA
00796.ZP	FABIO CORTEZ L. DE OLIVEIRA	06420.VP	MARCIO DE NADAI BONIN	06423.VP	VERONICA PRISCILA FABRE
06407.VP	FABIO DA COSTA CORDEIRO	06431.VP	MARCIO EIDI OGASSAWARA	06425.VP	VICTOR HUGO GULIN
06382.VP	FABIO ORLANDO B. DE ARAUJO	06376.VP	MARCO A. B. OSTROWSKI	06456.VP	VILSON FANTINI JUNIOR
00782.ZP	FABIOLA DE FATIMA ROCHA	06474.VP	MARCO ANTONIO DA S. LUBAS	06457.VP	VIVIANE SAYURI ANDO
06446.VP	FAUSTO ELIAS NETO	06391.VP	MARCOS AURELIO L. FILHO	06409.VP	WALKYRIA M. DOS SANTOS
06418.VP	FELIPE RICARDO V. RUTHES	06410.VP	MARCOS C. DE CARVALHO	00795.ZP	WILLIAN G. DO NASCIMENTO
06549.VP	FERNANDO CLAUDIO VALERIO	06479.VP	MARCOS ROGERIO M. DIAS	06437.VP	ZARA BORTOLINI

Prima Cancelada

CRMV-PR	NOME	CRMV-PR	NOME	CRMV-PR	NOME
05421.VP	ANA PAULA DE A. TORRES	00560.ZP	DANIELE CRISTINA SANSON	05809.VP	JANE STELA C. DA COSTA
00662.ZP	ANA REGINA JAREMTCHUK	03492.VP	DEBORA C. FROEHNER ZEM	02389.VP	JOSE GARCIA PRETTO
02309.VP	ANA VITORIA FISCHER DA SILVA	00621.ZP	DIOVANI PAIANO	00301.ZP	MARIA NEUZA AIRES D. NUNES
02981.VP	ANDREA DE QUEIROZ BRUNDO	01339.VP	DIRCE ANTONIA CAVALLARI	00656.ZP	NAZIRA IRIA SIGWALT MIRANDA
05778.VP	CARLA DE PAULA BENDAZZOLI	03381.VP	DIRLENE SOARES CRUZ	00557.ZP	OSNI GARGIONI
04384.VP	CARLA M. H. DE OLIVEIRA	00357.VP	ETELVINA MARIA T. SEVERINO	06122.VP	PRISCILA LIKA UEDA SERATTO
05631.VP	CARLOS ROBERTO ABRAHAO	04549.VP	FERNANDA CLAUDIA VENTURI	00706.ZP	RUDSON YASSUITI ANAMI
00986.VP	CLACI AMANTINO BIAVATTI	00438.ZP	FERNANDO E. DE S. NETTO	00672.ZP	SANDRA MARA PEREIRA
00218.ZP	CLAUDIO AFONSO DE MOURA	05794.VP	FERNAO DIEGO DE S. LOPES	00728.VP	VILSON GONCALVES DE SOUZA
01152.VP	CLOVIS ANTONIO DE ALENCAR	00660.ZP	GISELE BONATO MURARO		
00351.VP	CLOVIS MANOEL PENA	00216.VP	HERMINIO GUSO		

Transferência Concedida

CRMV-PR	NOME	CRMV-PR	NOME	CRMV-PR	NOME
00370.ZP	LUCI SAYORI MURATA				

Transferência Recebida

CRMV-PR	NOME	CRMV-PR	NOME	CRMV-PR	NOME
06526.VP	CHRISTIANE GARCIA VILELA	06476.VP	LISIANE PIRES DE SOUZA	06532.VP	RICARDO CADORE FARIAS
06398.VP	HUMBERTO CARDOSO OLIVEIRA	06399.VP	MARCOS CESAR PEREIRA	06515.VP	ROMARIO D AVILA PEREIRA
06511.VP	JULIO CESAR SIRENA JUNIOR	06473.VP	MICHEL ASCOLI DA SILVA		

Transferência Concedida por Transferência

CRMV-PR	NOME	CRMV-PR	NOME	CRMV-PR	NOME
06477.VP	DIOGO GORAYEB DE CASTRO	04852.VP	ILIZETE PURETZ		

Novo mapa de fiscalização

Novas estratégias para intensificar a fiscalização do CRMV-PR foram definidas durante reunião de fiscais, em Londrina, dias 23 e 24 maio. Com a idéia de agilizar o serviço foi desenvolvido novo mapa de atuação de fiscalização. Regiões foram remanejadas para melhor atender à demanda das empresas e profissionais atuantes no Paraná. Confira no mapa o fiscal de cada de região.



- Altamir Simioni**
Regiões 04 e 12
- Anderson Pratis**
Regiões 01, 11, 13 e 17
- Evandro Ribeiro**
Regiões 02, 16 e 20
- Held Yassuyuki Hattori**
Regiões 08 e 15
- Josemar de Campos**
Regiões 05, 06, 07, 14 e 18
- Luiz Roberto Gonçalves**
Região 04
- Weber Bueno de Lima**
Regiões 03, 09, 10 e 19

Homenagens marcam aniversário da Acapameve

Academia empossa novos membros e homenageia professor Braz Fernandes.



A sessão solene aconteceu no Salão Nobre do Edifício Histórico da UFPR.

Por: Gabriela Sguarizi

A Academia Paranaense de Medicina Veterinária (Acapameve) esteve em festa dia 26 de abril. A data, que marcou seis anos de fundação da entidade, contou com a inauguração do monumento em homenagem ao médico veterinário e professor Braz de Freitas Fernandes, a posse de três Membros Titulares na academia, um Membro Honorário, um Benemérito e, também, a outorga de título de Vulto Emérito.

Autoridades se reuniram no saguão do Edifício Central do Setor de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Paraná (UFPR) para homenagear o professor Braz Freitas Fernandes com a inauguração de busto, em reconhecimento aos serviços prestados à comunidade e à medicina veterinária. O professor faleceu em maio de 2004 num acidente, deixando saudade em colegas de trabalho, alunos, amigos e parentes. Para o presidente da Acapameve, Carlos Henrique M. Vianna, "o professor Braz foi um baluarte para a medicina veterinária do Paraná e do Brasil". Braz, que ocupa a cadeira nº 1 da entidade, teve seu busto inaugurado pela esposa Leony de Freitas Fernandes. Emocionada ela agradeceu a lembrança.

À noite, foi realizada sessão solene para dar posse aos novos mem-

bros da academia, no Salão Nobre do Prédio Histórico da UFPR. Foram empossados nas cadeiras 28, 29, 30, Antonio Felipe Paulino de Figueiredo Wouk, Nilva Maria Freres Mascarenhas e Wilmar Sachetin Marçal, respectivamente. O ex-presidente do CRMV-PR, Paulo Moreira Borba, é o novo Membro Honorário e o advogado e vereador Paulo Salamuni, é o primeiro Membro Benemérito da Academia. Os médicos veterinários Milton Prado Riffaud e Manoel Lourenço Branco foram agraciados com título de Vulto Emérito.

Paulo Borba foi um dos responsáveis pela criação da Acapameve, quando esteve à frente do CRMV-PR. "Sinto-me honrado pelo reconhecimento e vou continuar lutando para o desenvolvimento da medicina veterinária, principalmente, para que ela cumpra seu papel com cidadania", falou emocionado Borba, que é o segundo Membro Honorário da academia.

Durante a solenidade, Salamuni informou à Acapameve que também vai homenagear o professor Braz de Freitas Fernandes, dando seu nome à uma rua da capital. O projeto já está tramitando na Câmara Municipal de Curitiba. O parlamentar se disse lisonjeado com a homenagem. "Iniciativas como essa me tornam mais vereador. Sinto-me mais energizado para continuar minha caminha-

da", ressaltou. Paulo é autor da lei que torna a Acapameve entidade de utilidade pública municipal.

Também estiveram presentes nas solenidades, o vice-governador do Paraná, Orlando Pessuti; o diretor do Setor de Ciências Agrárias da UFPR, professor Amadeu de Bona Filho; o presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMV-PR), Masaru Sugai; o presidente da Sociedade Paranaense de Medicina Veterinária, Paulo Alfredo Miranda; o presidente do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV), Benedito Fortes de Arruda, e o presidente do Sindivet, Cezar Amin Pasqualin. E, ainda, Newton Pohl Ribas, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, amigos e parentes dos homenageados.

A Academia Paranaense de Medicina Veterinária tem por objetivo cultivar o estudo da Deontologia, contribuir para o progresso da ciência, contribuir em soluções dos problemas ligados à profissão e estimular o estudo científico da Medicina Veterinária.

Novos membros

Cadeira 28

Antonio Felipe P. de F. Wouk
Pós-doutor em Oftalmologia Veterinária
É coordenador mundial da pesquisa Desenvolvimento de Saúde Animal

Cadeira 29

Nilva Maria Freres Mascarenhas
Doutora em Ciências Biológicas
É professora e membro do Conselho Diretor do Hospital Veterinário da UEL

Cadeira 30

Wilmar Sachetin Marçal
Doutor em Medicina Veterinária
É professor e diretor do Hospital Veterinário da UEL

Profissionais que precisam atualizar endereço

CRMV-PR	NOME	ENDEREÇO	CIDADE	UF
02369-VP	ACIR ISRAEL CACCIA	AV. LEAO RIBEIRO G. OLIVEIRA, S/N - CP 140	FRANCISCO ALVES	PR
02297-VP	ADELMO TEIXEIRA PEIXOTO	AV. PRES. CASTELO BRANCO, 2694	IPORA	PR
04165-VP	ADILSON MASSARU SATO	R. PIANGA, 1549 AP. 603 BL. 06 - CENTRO	CAMPO MOURAO	PR
04049-VS	ADRIANA FERREZ	R. D. FERNANDINA A. GENTILE, 105	IBAITI	PR
01383-VP	AIRIS MALTA DE CAMPOS	R. GENERAL OSORIO, 280 - CENTRO	ENG. BELTRAO	PR
04048-VP	ALBERTO LUSTOSA RODRIGUES JR	AV. SAO PAULO, 653	CORNELIO PROCOPIO	PR
02716-VP	ALESSANDRO G. M. DE SOUZA	RUA DOS CEDROS, 1607 JD. PARAISO - CP 545	SINOP	MT
02748-VS	ALEXANDRE A. DE O. GORBESSE	R. JOSE BASTOS, 402 - CENTRO	PIRASSUNUNGA	SP
02884-VP	ALICE SATIKO NISHIDA	R. EDUARDO BERTONI, S/N	SALTO DO HARARE	PR
03382-VP	ANGELO WAN	RUA BELO HORIZONTE, 372 - BATEL	CURITIBA	PR
00255-ZP	ANTONIO CARLOS TONIOR	R. C-5056 - QUADRA 346 - LOTE-01 - JD. AMERICA	GOIANA	GO
02710-VP	ANTONIO C. RODRIGUES GOMES	R. BUENOS AIRES, 726 - AP. 1301 - JD. DAS AMERICAS	CUJUBA	MT
01063-VP	ANTONIO EVANIR G. SOARES	R. OLAVO HILAC, 398 AP. 04 - CENTRO	SANTA MARIA	RS
02721-VP	ARISTIDES DA ROSA ZIEGLER	R. ODINOT MACHADO, 1765 - JD. DURO BRANCO	PARANAVAÍ	PR
00051-ZP	ATHILIO PIZZATTO	R. JOSE HUMBERTO FERNANDES, 34	GUARANIACU	PR
00048-ZP	AUGUSTO FRASCHINETI NUNES	R. DOS FUNCIONARIOS, 1558 - CABRAL	CURITIBA	PR
01303-VP	BEATRIZ FLOREANO	R. CLAUDIO CHATAGNIER, 550 AP. 1 B 4	CURITIBA	PR
00673-ZP	BRENO WILLIAS S. MACHADO	AV. AMERICA, 2050 AP. 2101 BL. B	CIANORTE	PR
00728-VP	CELSO DOMINGOS BARANGELI	R. CATULO DA F. CLARENSE, 539 LINDOS - SAUDE	SÃO PAULO	SP
01982-VP	CESAR AUGUSTO DE BRITO	R. JESUINO MARCONDES, 205 AP. 503 - BIGORRILHO	CURITIBA	PR
02004-VP	CLAYTON TADEU LOSS STUMPF	R. ROAO PESSOA, 840 - VELHA	BLUMENAU	SC
02613-VS	CLAUDIA BEATRIZ M. DE CARVALHO	CAIXA POSTAL - 36	TIJUCAS DO SUL	PR
00072-ZP	CLAUDIO DE MORAIS MACHADO	ACARPA EMATER	MAL. CANO RONDON	PR
02727-VP	CLAYTON HILLIG	R. SEQUICIENTINARIO, S/N	ASSIS CHATEAUBRIAND	PR
00408-ZP	CLOVIS ELISEU GENTHR	RUA CAMPO LARGO, 1633	PARANAVAÍ	PR
00010-ZP	DALTON VICENTE V. MARTINS	R. MANOEL A. BRAGA RAMOS, 264 - ESTRELA	PONTA GROSSA	PR
04227-VP	DANIELA APARECIDA LEMOTO	COLONIA VITORIA - ENTRE RIOS - CP 2129	GUARAPUAVA	PR
04249-VP	DEBORA CRISTINA G. A. STOLLMEIER	R. LATHARIO BOUTIN, 111 AP. 1114-2	CURITIBA	PR
03357-VP	EDEM CARLOS BRAGHINI	R. SAO PAULO, 281	FRANCISCO BELTRAO	PR
00079-ZP	EDUARDO E. AN. VIEIRAMEITH	R. STA. JOAQUINA DE VEDRUNA N. 1342	MARINGÁ	PR
00662-VP	EDUARDO RAMOS DOS SANTOS	R. ATILIO BOBRO, 713	CURITIBA	PR
04341-VP	EMERSON FUCHS	R. SANTO CAMPAGNOLO, 843 AP. 204 BL. 06 V. INDI	TOLEDO	PR
0287-ZP	GEISA RIBEIRO LELTAO	R. THE. 177 AP. 302 Z-07	MARINGÁ	PR
03959-VS	GEORGEA BRINARDI JARRETTA	R. GUIDO INACIO BERSCH, 46 - JD. UNIVERSITARIO	MARINGÁ	PR
05773-VP	GERHARD WALLER	R. REPUBLICA ISLAMICA DO IRA, 562 SOB. 3	CURITIBA	PR
04365-VP	GIOVANA ALESSANDRA M. CORDEIRO	R. AFONSO PENA, 2212 AP. 602 - CENTRO	CASCATEL	PR
03420-VP	HENRIETTE GRAF	R. FERNANDES DE BARROS, 1830 - HU. GOLLANGHE	CURITIBA	PR
00351-ZP	HOSANA BARBOSA T. MURASSAKI	R. CONS. TOBIAS, 387 Z. 04 CX. POSTAL 424	MARINGÁ	PR
00389-ZP	IDALO GIANOTTI NETO	AV. ACINTO CARDOSO DE LUCENA, 1064	RONDON	PR
00110-ZP	ILTO MARCHI	R. FRANCISCO GLETERIO, 1211 ZONA 7	MARINGÁ	PR
0456-VP	JOAO ANTONIO GARCIA MARTINS	R. DR. B. L. JO. XAVIER, 194	VALENCA	RJ
00661-VP	JOSE ANTONIO RODRIGUES VICENTE	R. PONTA GROSSA, 1480 AND. 1 - CENTRO	APUCARANA	PR
03702-VS	JOSE RICARDO LOPES VILLAS BOAS	R. PARANA, 470 AP. 4	OURINHOS	SP
01418-VP	JOSE ROBERTO GONSALEZ SANTOS	R. CORNELIO PROCOPIO, 357	IVAIPORA	PR
00329-VP	JOSE YUI YAMAGUTI	R. JOSE DE MOURA BUENO, 219 - GRALHA AZUL	IBAITI	PR
03740-VP	KOBELI HORNOLTI	AV. HUMAIA, 465 - ZONA 4	MARINGÁ	PR
00041-ZP	LEO AUGUSTO SGARABOTTO	R. MALVINAS, 280 CASA 03 - RESTINGA	PORTO ALEGRE	RS
02076-VP	LUCINEIA MARIA MARTINS KONISHI	R. PASTEUR, 467 ESTRADA ROSELANDIA	COTIA	SP
00512-VP	LUIZ CARLOS ROSA	R. TAPUIAS, 560 - AP. 201	LONDRIANA	PR
00024-ZP	LUIZ CARLOS MACHADO EHLERS	R. CANELEIRO, S/N - CENTRO	ARAPONGAS	PR
01543-VP	LUIZ ROBERTO MOSENA	AV. PARANA, 2 323	DOIS VIZINHOS	PR
00245-VP	LUIZ JESUS DE PINA MALTA	AV. PIQUIRI, 389 Z. CAIXA POSTAL 269 - CENTRO	CASCATEL	PR
00332-ZP	MARCELO SANSÓN F. SOUZA	ESTR. DA RIBEIRA, 300 KM. 03 CX. P. 315	COLOMBO	PR
04797-VP	MARCOS ANTONIO ZANON	R. FRANCISCO ALBUQUERQUE, 1431	CAMPO MOURAO	PR
04229-VP	MARIA ISABEL MELLO MARTINS	R. JOSE VADILETTI, 50 - JARDIM PARAISO III	BOTUCATU	SP
02091-VP	MARILDA RODRIGUES DE MOURA	R. VEREADOR HOMERIO FRANCO, 407	CAMPINA DA LAGOA	PR
00432-ZP	MARSON BRUCE WARBELCHOWSKI	R. JOSE FERNANDES MALDONADO, 900 AP. 11 B 4	CURITIBA	PR
00305-ZP	MAURICIO DE N. A. BORBOREMA	R. DOS FUNCIONARIOS, 1559 - CABRAL	CURITIBA	PR
01118-VP	MAURICIO MASSAKI KONISHI	R. PASTEUR, 467 ESTRADA ROSELANDIA	COTIA	SP
01708-VP	MAURICIO RAMOS PAGUAGA LOPEZ	AV. MAURO MOUL, 1005	GOIOERÉ	PR
02320-VP	MAURO DOBLER	AV. CORONEL DIEGO, 66	IBI	RS
00285-ZP	MENDELSON H. BALDASSA MUNIZ	R. PREFEITICO DE BARROS, 495 - CENTRO	BOTUCATU	SP
03183-VS	MILTON MITSUMASA MIZIMA	R. AVENIDA BRASILIA, 1075 - SOL. SHANGRI-LÁ	LONDRIANA	PR
03674-VP	MIRIAM SUMI SATO	R. PEDRO PAULO KOEGER, 154	SALTO DO LONSTRA	PR
00092-ZP	IVALDO TORRELLI AS HOTELHO	AV. MAT. LARANJEIRA, 724 - P. A. JOAO XXIII	GUAIRA	PR
00194-ZP	ODAIR APARECIDO SANCHES	R. XV DE NOVEMBRO, 2464 AP. 103 - CENTRO	SÃO JOSE DOS PINHAIS	PR
00804-VP	ORNELIA PEREIRA DA COSTA	R. ALMIRANTE C. DE MELLO, 233	PONTA GROSSA	PR
03594-VP	PATRICIA DA FONSECA RODRIGUES	CONDOMINIO MARCOZITA - AP. 114 BL. A	PORTO SEGURO	BA
02636-VP	PAULO ALESSANDRO DA ROCHA	R. RUI BARBOSA, 47 AP. 201	MARINGÁ	PR
02040-VP	PAULO GUERREIRO CARNEIRO	R. DEZ MUNHOZ DE MELLO, 176	CAELANDIA	PR
01848-VP	PEDRO ANTONIO GOMES DOS SANTOS	R. FRANCISCO MURTINHO, 1367 - CENTRO	GUAIRA	PR
02858-VS	RENATO BENEDITO DE O. CRUEIR	R. AROLDO AZEVEDO, 190 AP. 24 BL. A	CAMPINAS	SP
00172-ZP	RENATO CALLELL DE SOUZA	R. RUTENO MACIEL, N. 422	MANDAGUARI	PR
00235-ZP	RENE RODRIGUES DE SOUZA	AV. BRASIL, 2489 AP. 103	MARINGÁ	PR
03359-VP	RICARDO DE BEM E FREITAS	R. VITOR FERREIRA DO AMARAL, S/N AP. 40	CURITIBA	PR
02656-VP	RICARDO RYUZO ODA	R. SALDANHA MARINHO, 1719 AP. 32	CURITIBA	PR
03668-VP	RICARDO VIZIBELLI CHAVES	AV. GENERAL MUIRA, 1688 AP. 606 JD. EL DORADO	FOZ DO IGUAÇU	PR
03144-VP	RODRIGO MENDONÇA MAUAD	R. ROCHA POMBO, 237	ENGENHEIRO BELTRAO	PR
02854-VS	ROLF KURT ZORNIG	802 BR. 116 KM. 03 - 11905	CURITIBA	PR
01479-VP	ROSANA MARIA BECKER DE CAMPOS	R. GENERAL OSORIO, 280 - CENTRO	ENGENHEIRO BELTRAO	PR
02831-VP	ROSANA NOGUEIRA DE MORAES	R. DES. ARTUR LEME, 351 - AP. 11 B - BACACHERI	CURITIBA	PR
05426-VP	ROSELI BORGES TEIXEIRA	R. HILDEBRANDO DULCIO, 70 - BACACHERI	CURITIBA	PR
01026-VP	RUBENS RIBEIRO	R. PEDRO MASCARENHA RIBAS, 101 - JD. CARVALHO	PONTA GROSSA	PR
00373-ZP	RUI ARANHA FIGUEIREDO	AV. AFONSO BOTELHO, 1379 - CENTRO	CAMPO MOURAO	PR
00430-ZP	SANDRO MEDRONI	R. PALMITAL, 395-B - JARDIM IMPERIAL	MARINGÁ	PR
00082-ZP	SERGIO ISAO MIZOTE	R. VAZ CAMINHA N. 543 Z. 2 CX. P. 1127	MARINGÁ	PR
04061-VP	SIMONI TERESINHA BRUM DE SOUSA	BR. 467 KM. 03 GLOBOVES - BRASILIA	CASCATEL	PR
02577-VP	TIAGO TAMANINI	R. ATILIA BOBRO, 139 AP. 203 - CRISTO REI	CURITIBA	PR
04074-VP	VALERIA AMORIM CONORTI	BR. 469 KM. 20 CASA 08 EQ. NACIONAL IGEACU - CP 05	FOZ DO IGUAÇU	PR
00103-ZP	VLADEMIR BUJHI	R. PHS. AFONSO CAMARGO, 2365 AP. 208	CURITIBA	PR
03622-VS	WAHID RIBEIRO MAKKI	R. JOSE JOAQUIM BOHLS, 201	PALMAS	PR
04079-VP	WALDEMAR RICKLI JUNIOR	R. JOSE VERMELHO CAIXA POSTAL 19	SAPUCAIA	PA
00332-ZP	WALTER HUGO CULLHO SUAREZ	R. ITACOLOMI, 133 - CENTRO	PATO BRANCO	PR
01474-VP	WALTER ULRICH MEDAGLIA	R. FAGUNDES VARELA, 345 AC. CARGH. AGRIC	MARINGÁ	PR

Semana Mundial do Meio Ambiente

03 a 08 de junho

CRMV-PR, trabalhando para a preservação da vida e proteção do meio ambiente



CRMV-PR